



**NOME DO PRIMEIRO AUTOR**

VANESSA APARECIDA DE MORAES WEBER

**Seleção de Técnicas de Elicitação de Requisitos para o Desenvolvimento de Software na Área de Pecuária de Precisão: Um Estudo de Caso**

Weber, V. A. de M (1)\*; Gomes, R. da C. (2); Paiva, D. M. B. (3); Medeiros, S. R. de (4); Luiz Jr., O. J.(5); Cagnin, M. I. (6).

(1) Mestranda da Faculdade de Computação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, vamoraes@gmail.com. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte, rodrigo.gomes@embrapa.br (3) Professora e Pesquisadora da Faculdade de Computação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, debora@facom.ufms.br. (4) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte, sergio.medeiros@embrapa.br. (5) Mestrando da Faculdade de Computação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, olavo@olavo.eti.br. (6) Professora e Pesquisadora da Faculdade de Computação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, istela@facom.ufms.br.

No desenvolvimento de software, o levantamento de requisitos é uma fase complexa, pois constitui base para as posteriores. Devido a isso, é primordial o uso de técnicas de elicitação que devem ser aplicadas de forma iterativa e colaborativa entre os *stakeholders*. Com o objetivo de garantir que os requisitos relevantes para um sistema de gestão de alimentação animal, na área de pecuária de precisão, sejam elicitados adequadamente, aplicou-se um processo que visa auxiliar a escolha de técnicas de elicitação para um determinado contexto. Foi criada uma matriz de decisão composta por parâmetros. Para cada parâmetro, foi atribuído um grau de relevância, estabelecido pelos especialistas do domínio, multiplicado por pesos sugeridos pelos autores. A partir disso, observou-se que a entrevista e o questionário, que são técnicas individuais, apresentaram 67 e 29 pontos, respectivamente. Enquanto as técnicas em grupo: protótipo descartável, JAD (*Joint Application Development*) e *brainstorming* apresentaram 69, 66 e 52, respectivamente. Pelo fato de existir a interação e debate entre todos os *stakeholders*, entende-se que o peso do parâmetro confiabilidade da técnica JAD deve ser maior do que o da entrevista, o que não é explicitado na matriz pois determina o mesmo peso para ambas as técnicas nesse parâmetro. Assim, foram escolhidas as técnicas JAD e protótipo descartável. A primeira proporcionou a identificação de termos comuns utilizados pelos especialistas do domínio, facilitando o entendimento e o levantamento de requisitos de forma correta e completa. Já a segunda, permitiu a validação dos requisitos elicitados. A união de ambas técnicas também proporcionou a inserção do analista de sistemas no contexto do domínio. Assim, conclui-se a importância de utilizar mais do que uma técnica de elicitação e que em especial, para sistemas na área de pecuária, as técnicas JAD e protótipo descartável podem ser as mais apropriadas.

Embrapa Gado de Corte e Faculdade de Computação da UFMS

\* autor correspondente